

APRESENTAÇÃO — Pedro Vidal Neto	13
PREFÁCIO — Rodrigo Garcia Schwarz	15
NOTA À SEGUNDA EDIÇÃO	19
INTRODUÇÃO	21
1. ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE EMPREGO: CAUSAS E ORIGENS	23
1.1 Assédio moral e organização do trabalho	23
1.2 Raízes culturais do assédio moral	28
2. DENOMINAÇÃO, DEFINIÇÃO, ELEMENTOS CONFIGURADORES E SUJEITOS	32
2.1 Denominação	32
2.2 Violência no trabalho	33
2.2.1 Violência física	33
2.2.2 Violência sexual	34
2.2.3 Violência psicológica	35
2.3 Definição de assédio moral	35
2.4 Definição de assédio moral no âmbito das relações de emprego .	36
2.5 Elementos caracterizadores	38
2.5.1 Dano	38
2.5.2 Repetição	38
2.5.3 Duração	40
2.5.4 Intencionalidade	41
2.5.5 Premeditação	43
2.5.6 Intensidade da violência psicológica	43
2.5.7 Existência de danos psíquicos	44
2.6 Figuras correlatas: diferenças entre assédio moral, <i>mobbing</i> , <i>bullying</i> e <i>wistleblowing</i> , <i>ijime</i>	44
2.7 O assédio moral e os conflitos	45
2.8 Atos mais frequentes	47
2.9 Etapas do assédio moral	53

2.10	Diferenças entre o assédio moral e outras violências psíquicas .	53
2.10.1	Estresse e assédio moral	53
2.10.2	Discriminação e assédio moral	54
2.10.3	Gestão por injúria	54
2.11	Sujeito ativo do assédio moral no trabalho	56
2.11.1	Perfil do assediador	56
2.11.2	Assédio moral efetuado por um indivíduo	57
2.11.3	Assédio moral efetuado por vários indivíduos: <i>side-mobbers</i>	57
2.11.4	Assédio moral efetuado por terceiros.....	58
2.12	Sujeito passivo do assédio moral no trabalho.....	59
2.12.1	Assédio moral efetuado contra um indivíduo	60
2.12.2	Assédio moral efetuado contra vários indivíduos	60
2.13	Tipos de assédio moral quanto ao grau hierárquico do(s) assediante(s) e do(s) assediado(s) na estrutura da empresa empregadora	60
2.13.1	Assédio moral horizontal	61
2.13.2	Assédio moral vertical	61
2.13.2.1	Assédio moral vertical ascendente	62
2.13.2.2	Assédio moral vertical descendente	62
2.13.3	Assédio moral misto	62
2.14	Objetivos do assédio moral no trabalho	63
2.15	Assédio moral por telefone, carta ou <i>internet</i>	64
2.16	Assédio moral antes ou depois do contrato de trabalho	65
2.16.1	Assédio moral antes do contrato de trabalho	65
2.16.2	Assédio moral depois do contrato de trabalho	66
3.	ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E AS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	67
3.1	As organizações internacionais e a defesa dos direitos fundamentais do trabalho	67
3.2	Organização Internacional do Trabalho	68
3.2.1	Documento sobre violência moral no trabalho	68
3.2.2	Diretivas gerais sobre violência no trabalho no setor de saúde	68
3.2.3	Lista de doenças profissionais	69
3.2.4	Convenções da Organização Internacional do Trabalho aplicáveis ao assédio moral no local de trabalho .	69
3.3	Organização Mundial da Saúde	70
3.3.1	Conceito de saúde: Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS)	70

4. ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E SEU TRATAMENTO JURÍDICO NO DIREITO INTERNACIONAL E NO DIREITO ESTRANGEIRO	72
4.1 União Europeia	72
4.2 Países que têm legislação específica acerca de assédio moral ..	75
4.2.1 Suécia	75
4.2.2 Noruega	75
4.2.3 França	76
4.2.4 Bélgica	82
4.3 Países com legislação sobre assédio moral discriminatório .	83
4.3.1 Espanha	83
4.3.2 Portugal	87
4.4 Países sem legislação específica sobre assédio moral no âmbito das relações de emprego, mas com farta doutrina e jurisprudência sobre o tema	87
4.4.1 Alemanha	87
4.4.2 Itália	89
4.5 Mercosul	89
5. O TERROR PSICOLÓGICO NO TRABALHO COMO AVILTAMENTO DO DIREITO SANITÁRIO DO TRABALHO	90
5.1 O direito à saúde	90
5.2 Os danos causados pelo assédio moral nas relações de emprego	91
5.2.1 Estresse	93
5.2.2 PTSD — desordens de estresse pós-traumático	94
5.2.3 Síndrome de <i>burn-out</i>	95
5.2.4 Depressão	98
5.2.5 Alcoolismo	101
5.2.6 Morte súbita (<i>karoshi</i>)	101
5.2.7 Suicídio	101
5.2.8 Outras doenças causadas pelo assédio moral nas relações de emprego	102
5.3 Normas relativas ao direito sanitário do trabalho e direito previdenciário aplicáveis ao assédio moral	103
5.3.1 Lei n. 8.213/91	104
5.3.1.1 Doença do trabalho: art. 118 da Lei n. 8.213/91	104
5.4 Interrupção do contrato de trabalho por risco à saúde do trabalhador	105
5.5 Necessidade e utilidade de legislação específica sobre assédio moral	106

5.6	Legislação brasileira sobre assédio moral	106
5.7	Competência para legislar sobre assédio moral	107
5.8	O assédio moral nas normas coletivas de trabalho	108
6.	O ASSÉDIO MORAL COMO AVILTAMENTO DO PRINCÍPIO DA NÃO DISCRIMINAÇÃO	114
6.1	Definição de discriminação e preconceito	114
6.2	Princípio da não discriminação	116
6.3	Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais	116
6.4	Declaração dos direitos das minorias	116
6.5	Assédio moral e casos mais comuns de discriminação no trabalho	117
6.5.1	Discriminação baseada em relações de gênero	117
6.5.2	Discriminação baseada em relações de orientação sexual	119
6.5.3	Discriminação de pessoas portadoras de deficiência	119
6.5.4	Discriminação baseada em relações de idade	120
6.5.5	Discriminação de pessoas acometidas de doenças	120
6.5.6	Discriminação baseada em relações de raça	121
6.6	Lei n. 9.029/1995	122
7.	INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS E MORAIS E RESPONSABILIDADE CIVIL DO EMPREGADOR DIANTE DO ASSÉDIO MORAL	124
7.1	Dano	124
7.2	Dano patrimonial e dano extrapatrimonial	125
7.3	Reparação	127
7.3.1	Reparação <i>in natura</i>	128
7.3.2	Reparação pecuniária	128
7.4	Cumulação de diversas reparações	129
7.5	Valoração e critérios para fixação da indenização pecuniária	130
7.6	Caráter sancionatório da reparação do dano moral causado pelo assédio moral no trabalho	131
7.7	Responsabilidade civil	132
7.8	Nexo causal	133
7.9	Responsabilidade civil contratual, responsabilidade civil extracontratual e solução unitária	133
7.10	Obrigações principais, obrigações secundárias e deveres anexos de comportamento	134
7.11	<i>Ius variandi</i> do empregador e abuso de direito	136
7.12	Responsabilidade civil subjetiva	137
7.13	Responsabilidade civil objetiva	137

7.14	Responsabilidade civil no direito do trabalho	139
7.15	Responsabilidade civil e assédio moral no trabalho	140
7.16	Responsabilidade civil decorrente de assédio moral ensejador de doença do trabalho	142
7.17	Responsabilidade civil e assédio moral efetuado pelo próprio empregador	143
7.18	Responsabilidade civil no assédio moral horizontal	143
7.19	Responsabilidade civil no assédio moral vertical	143
7.20	Responsabilidade civil no assédio moral individual e coletivo	144
7.21	Responsabilidade civil em caso de assédio moral efetuado por prepostos	144
7.22	Responsabilidade civil decorrente de assédio moral efetuado por terceiros	145
7.23	Responsabilidade civil por assédio moral ocorrido antes e depois do contrato de emprego	145
8.	O ASSÉDIO MORAL NO ÂMBITO DAS RELAÇÕES DE EMPREGO E A RESCISÃO INDIRETA	147
8.1	Rescisão indireta	147
8.2	Art. 483, <i>a</i> , da Consolidação das Leis do Trabalho	148
8.2.1	Serviços superiores às forças do empregado	149
8.2.2	Serviços defesos por lei	149
8.2.3	Serviços contrários aos bons costumes	149
8.2.4	Serviços alheios ao contrato de trabalho	149
8.3	Art. 483, <i>b</i> , da Consolidação das Leis do Trabalho	150
8.4	Art. 483, <i>c</i> , da Consolidação das Leis do Trabalho	151
8.5	Art. 483, <i>d</i> , da Consolidação das Leis do Trabalho	151
8.6	Art. 483, <i>e</i> , da Consolidação das Leis do Trabalho	153
8.7	Rescisão indireta: possibilidade ou obrigatoriedade	154
	CONCLUSÃO	155
	BIBLIOGRAFIA	157